

*Ata da 36ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 25 de abril de 2016.*

Presidência do Senhor Deputado Adolfo Menezes (1º Vice-Presidente). À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Tom Araújo, Vando, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó (57). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE – Expediente despachado pela presidência: ofício da Deputada Ângela Sousa justificando ausências em sessões plenárias. Oradores inscritos – O Deputado Adolfo Viana tratou dos índices de violência no Estado da Bahia, informando dados da Região Metropolitana de Salvador e que o Extremo Sul lidera em número de estupros. Fez a leitura de manchete anunciando a abertura de concurso para contratação por meio de REDA pela Saeb e, no entanto, o Governo alega não dispor de recursos para a nomeação dos aprovados em concurso da Polícia Civil em 2013. O Deputado Marcelino Galo fez o registro da audiência pública realizada pela Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública, com a participação do Grupo Tortura Nunca Mais, no Município de Palmas do Monte Alto, para apurar a morte e localização do corpo do militante João Leonardo. O Deputado Antônio Henrique tratou da criminalidade na Bahia e relatou o ocorrido na Região Oeste, onde a empresa Prosegur foi assaltada. No entanto, informou que o Governo do Estado não estava de braços cruzados, mas entende que é preciso dar uma resposta mais urgente para a população em relação à segurança pública. A Deputada Fátima Nunes registrou o aniversário da Cidade de Caldeirão Grande e parabenizou a brilhante gestão do Prefeito Netinho Gama. Falou da importância da cultura do ouricuri para a região. Também registrou a presença da Presidente Dilma Rousseff na entrega de 28 mil unidades habitacionais na Bahia. Por fim, comentou as notícias veiculadas na imprensa internacional demonstrando o repúdio dos líderes mundiais ao acolhimento do processo de impeachment pela Câmara Federal. O Deputado Herzem Gusmão falou sobre o pedido de um vereador de Vitória da Conquista, dirigido ao Deputado

Sidelvan Nóbrega, para que o Governo do Estado leve segurança para Cercadinho. Prosseguindo, disse que o Governo não tem um planejamento para a segurança pública, assim como para a educação na Bahia, e a inteligência dos bandidos está superando as estratégias do Governo, criando uma vulnerabilidade e fazendo com que a bandidagem haja de modo crescente. O Deputado Adolfo Menezes disse que o Brasil vive uma situação de guerra e a impunidade motiva o aumento das ações criminosas. Citou o exemplo do alambique encontrado dentro de um presídio e criminosos em uso de tornozeleira eletrônica que continuam cometendo crimes. Finalizando, disse que o Brasil ainda não chegou ao fundo do poço, pois os políticos continuam cavando e que o País virou chacota mundial. O Deputado Joseildo Ramos falou sobre a disparidade entre o posicionamento da imprensa nacional e internacional quanto ao processo de impeachment da Presidente Dilma Rousseff. Disse que a História não será condescendente com aqueles que, do legislativo ou do Judiciário, agem como Pilatos, lavando as mãos diante do golpe. O Deputado Carlos Geilson disse que assim como pediu a prisão do Deputado Federal Eduardo Cunha, o PT deveria pedir a prisão do Senador Renan Calheiros, que possui mais processos. Comentou a posição do Ex-Presidente Lula quando disse que a Presidente Dilma é vítima de uma quadrilha legislativa, mas que até a última hora ele tentou negociar com essa quadrilha, e que cidadão de bem não deve negociar com bandido. Falou que a questão fundamental do momento vivido pelo Brasil é a incompetência da Presidente Dilma Rousseff. Finalizando, explanou acerca da desproporção dos preços da energia elétrica no Brasil e salientou que o mês de março de 2016 foi o pior dos últimos 25 anos, demonstrando os reflexos da economia falida. O Sr. Presidente, constatada a falta de quórum regimental para a continuidade dos trabalhos, solicitação do Deputado Joseildo Ramos, declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os Srs. Deputados: José de Arimatéia, Luiza Maia, Pablo Barrozo, Paulo Câmara, Reinaldo Braga e Targino Machado (06).

PRESIDENTE -
1º SECRETÁRIO -
2º SECRETÁRIO -